

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



RELATÓRIO DE DESEMPENHO
ANO 2017

2016 - 2018

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO PLS-PJPE

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça-CNJ editou a Resolução nº 201, de 03 de março de 2015, dispondo aos órgãos do Poder Judiciário Nacional a criação e competência das Unidades e Núcleos Socioambientais e a elaboração e implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ).

O TJPE, em cumprimento a esse instrumento normativo, bem como reforçando as ações e práticas já adotadas, tornou público o seu Plano de Logística Sustentável, com indicadores e objetivos a serem alcançados pela instituição.

O PLS é um instrumento vinculado ao Planejamento estratégico, que permite estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade, que visam a uma melhor eficiência do gasto na administração pública. Devido a sua importância, o CNJ dispõe, no Art. 23 da Resolução 201/2015, que ao final de cada ano, deverá ser elaborado relatório de desempenho do PLS, contendo a consolidação dos resultados alcançados; a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O Relatório de Desempenho do PLS é um meio de se exercitar a transparência e prestação de contas na administração pública, e contribuirá para a avaliação do índice de sustentabilidade das instituições, bem como subsidiará o Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, a ser publicado pelo CNJ.

OBJETIVOS

- Consolidar os resultados obtidos pelo PLS do TJPE;
- Tornar público a evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico;
- Identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

METODOLOGIA

O Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável do TJPE, vem apresentar o empenho da Instituição em estabelecer práticas de gestão voltadas ao alcance das metas e resultados, nos aspectos relacionados à qualidade de vida do corpo funcional, ao equilíbrio socioambiental, bem como no tocante aos consumos e gastos. Para a avaliação dos resultados propostos pelo PLS, foi utilizada a seguinte metodologia:

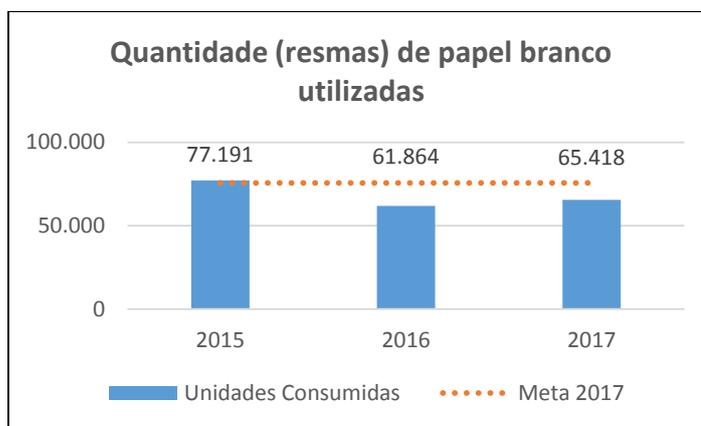
- Monitoramento dos dados de consumos por meio de coleta em planilhas, nas unidades responsáveis, apurados mensal e anualmente;
- Análise dos dados coletados;
- Visita à unidade responsável pelas informações fornecidas;
- Reunião com representantes das unidades envolvidas – Comissão Gestora do PLS;
- Reunião com a Coordenadoria de Planejamento – COPLAN;

Este Relatório apresenta os resultados das ações e metas estabelecidos pelo PLS. No total, foram avaliados 13 indicadores agrupados nas categorias seguintes: [1] Papel; [2] Água Engarrafada; [3] Reprografia de Documentos; [4] Energia Elétrica; [5] Água e Esgoto; [6] Combustível; [7] Veículos; [8] Impressão de Documentos e Equipamentos Instalados; [9] Obras e Reformas; [10] Gestão de Resíduos; [11] Telefonia; [12] Qualidade de Vida no Trabalho; [13] Sensibilização e Capacitação;

O Relatório inclui, abaixo de cada indicador, o gráfico representativo da evolução anual; as justificativas para o não alcance de metas, além de breve análise e comentário sobre o desempenho.

1. PAPEL

Objetivo	Reduzir o consumo de papel branco.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Quantidade (resmas) de papel branco utilizadas.	Reduzir em 2,0% a quantidade de resmas de papel branco consumidas até 2017.	77.191	75.647	65.418
Resultados	Meta superada / ↓15,25% em relação ao ANO BASE			



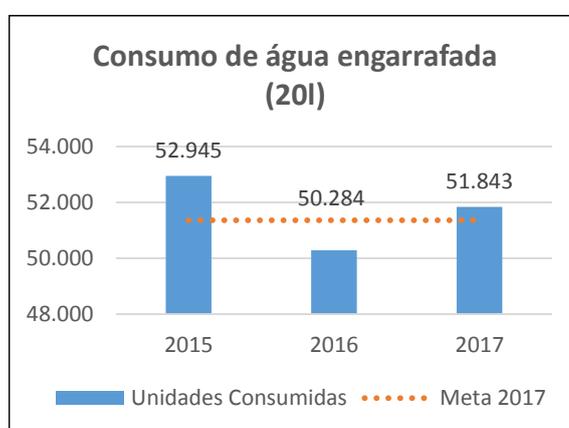
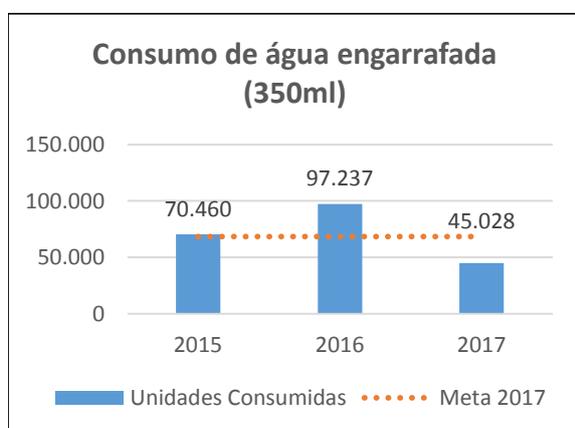
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O resultado do indicador Papel, alcançou um índice de redução no consumo de 15,25% em relação ao ano base (2015), o que representou uma economia de 11.773 resmas no ano de 2017 em relação a 2015.

Assim, o impacto socioambiental foi reduzido com a diminuição do consumo. O alinhamento das ações com a meta estabelecida foi exitoso.

2. ÁGUA ENGARRAFADA

Objetivo	Reduzir o consumo de água engarrafada.				
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017	
Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás – volume em 350 ml).	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrafas envasadas em embalagens plásticas de 350 ml.	70.460	68.346	45.028	
Resultados	Meta superada / ↓36,09% em relação ao ANO BASE				
Consumo de garrafões de água 20l.	Reduzir em 3,0 % a quantidade de garrafões de água 20l.	52.945	51.357	51.843	
Resultados	Meta não alcançada / ↓2,08% em relação ao ANO BASE				



Obs.: O consumo de água engarrafada medido através destes indicadores considera apenas os contratos de fornecimento para Recife, Jaboatão, Caruaru, Garanhuns e Petrolina, visto que nas demais unidades deste Tribunal, as compras são realizadas de forma avulsa por meio do cartão corporativo e ainda não são gerenciados de forma centralizada.

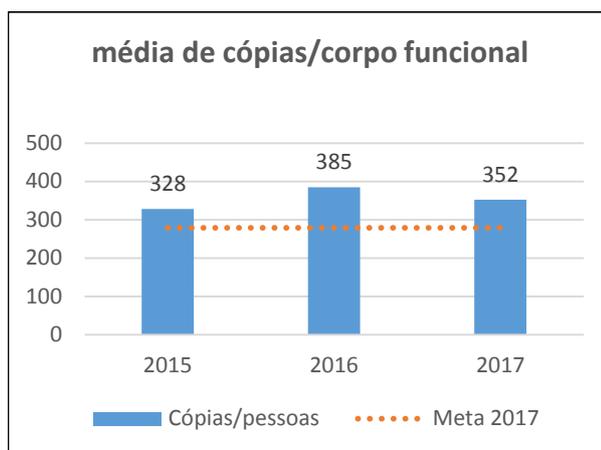
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é reduzir o consumo de água engarrafada. No indicador água envasada descartável foram consumidas em 2015, ano base, 70.460 garrafas de 350 ml. No ano de 2017 o consumo foi na ordem de 45.028 garrafas, caracterizando uma redução de consumo de 36,09% e, conseqüentemente, a superação da meta estabelecida para este item.

No ano de 2017 foram consumidas 51.843 embalagens retornáveis para água mineral. No ano base, o consumo ocorreu na ordem de 52.945, representando de redução no consumo em relação a 2015, no entanto, não tendo sido suficiente para atingir a meta estabelecida. A meta prevista para 2017 foi a redução de 3,0% no consumo, porém, foi alcançado o percentual de 2,08%, ficando muito próximo do que foi previamente estabelecido. Em análise junto com o gestor, conclui-se que o não atingimento da meta deu-se porque a Escola Judicial, por um aumento de suas atividades de capacitação e conseqüentemente aumento no número de alunos ultrapassou muito ao planejado. O aumento de alunos resultou em aumento no consumo de água engarrafada.

3. REPROGRAFIA DE DOCUMENTOS

Objetivo	Racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Quantidade média de Cópias por corpo funcional.	Reduzir em 15 % a média de cópias por pessoa.	328	279	352
Resultados	Meta não alcançada / ↑7,32% em relação ao ANO BASE			



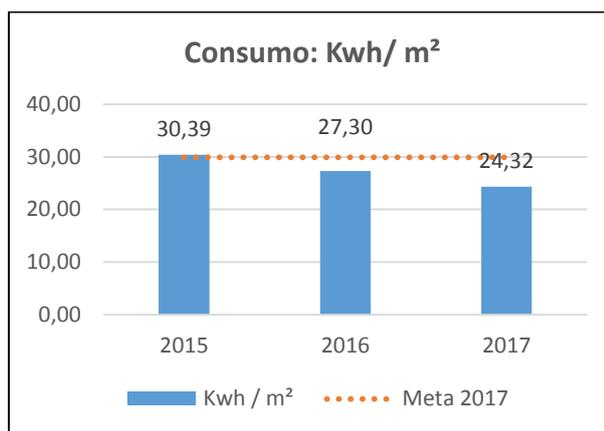
ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo deste item é racionalizar o gasto com cópias, suprimentos e equipamentos reprográficos. O consumo relativo de cópias no ano de 2015 em relação ao corpo funcional foi de 328, considerando o quantitativo de 10.153 da força de trabalho. A meta estabelecida para o ano de 2017 foi a redução em 15% na média de cópias por pessoas, representando em termos relativos, o quantitativo de 279 cópias.

Registrou-se uma redução no consumo na ordem de 8,6% em relação ao ano de 2016, no entanto, não suficiente para atingir a meta estabelecida. Desta forma, será necessário a definição de novas iniciativas para o próximo período, de forma que as metas possam ser alcançadas.

4. ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo	Melhorar a eficiência energética com redução de custos.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Consumo de energia elétrica por área construída.	Reduzir em 1,5 % o consumo de energia por área construída até 2017.	30,39	29,93	24,32
Resultados	Meta superada / ↓20% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo a ser alcançado para este item é melhorar a eficiência energética com redução de custo.

O consumo, em kWh, do ano 2015 foi de 7.303.768, o que representa um consumo relativo de 30,39 Kwh/m².

Em 2016 tivemos uma redução no consumo, apresentando um total de 6.685.856 kWh. No tocante ao consumo relativo, obtivemos a taxa de 27,30, apontando uma redução de 10,17%.

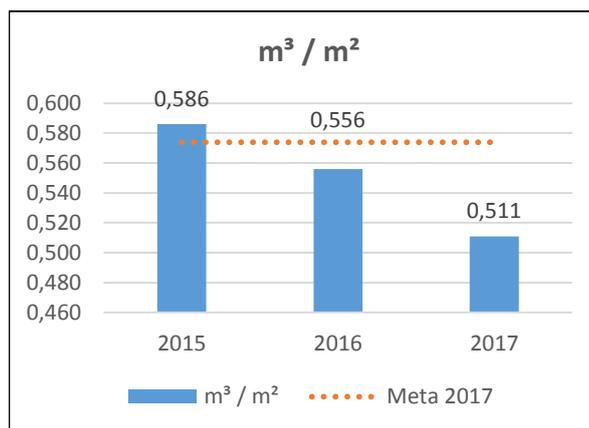
No ano 2017, o consumo em kWh foi de 6.104.101, o que representa um consumo relativo de 24,32 Kwh/m², apontando uma redução de 20% em relação ao ano base, o que demonstra superação da meta estabelecida.

Esse resultado satisfatório sinaliza a importância das ações previstas e implementadas, bem como a necessidade de sua continuidade durante o ano de 2018, a fim de que seja possível manter os resultados alcançados. Importante ressaltar que, no período, houve aumento de área construída dos fóruns, de forma que a redução de consumo indica a efetividade das iniciativas realizadas.

Identifica-se também a possibilidade de revisão da meta estabelecida, haja vista ter havido superação por dois anos consecutivos.

5. ÁGUA E ESGOTO

Objetivo	Racionalização do Uso da Água.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Volume de água consumido em m ³ por área construída em m ² .	Reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída.	0,586	0,574	0,511
Resultados	Meta superada / ↓13% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Objetiva-se, nesse indicador, racionalizar o uso de água. Para tanto, estabeleceu-se como meta reduzir em 2% o volume de água consumido por área construída. No ano de 2015 houve o consumo de 140.897 m³. No ano de 2016 o consumo foi de 136.433 m³.

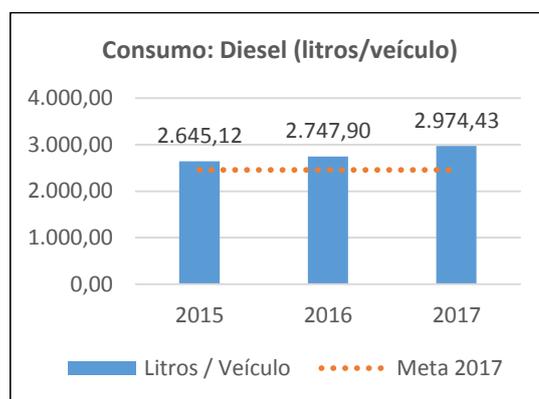
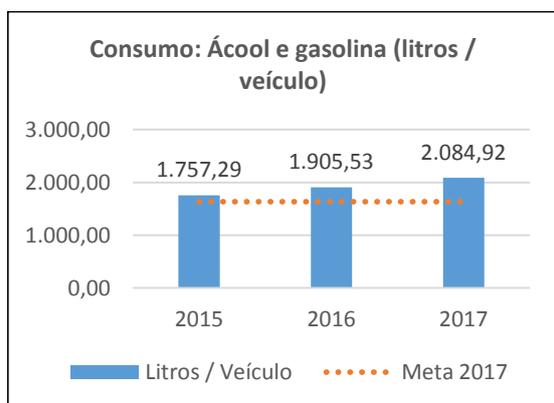
No tocante ao quesito consumo relativo, a meta estabelece que deveremos alcançar, no ano de 2017, o quantitativo de 0,574 m³/m². No ano de 2015 atingimos 0,586 m³/m², já no ano de 2016 alcançamos a marca de 0,556 m³/m², uma redução de 5,12% de consumo relativo.

No ano de 2017, o volume de água consumido foi de 118.072 m³ e o consumo relativo por área construída foi de 0,511 m³/m², registrando-se a queda de consumo na ordem de 13 %.

É relevante a observação da superação da meta estabelecida por dois anos consecutivos, o que sinaliza a importância das ações realizadas e a necessidade de continuidade das estratégias utilizadas e a possibilidade de revisão da meta para 2018.

6. COMBUSTÍVEL

Objetivo	Reduzir o consumo de combustíveis.				
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017	
Consumo relativo de álcool e gasolina	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	1.757,29	1.634,28	2.084,92	
Resultados	Não alcançada / ↑ 19% em relação ao ANO BASE				
Consumo relativo de diesel	reduzir em 7% a quantidade relativa de litros consumidos por cada veículo	2.645,12	2.459,96	2.974,43	
Resultados	Não alcançada / ↑ 12% em relação ao ANO BASE				



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Considerando que a meta estabelecida para o Indicador Combustível é reduzir em 7%, o consumo relativo de álcool e gasolina por veículo, tendo como parâmetro o consumo de 421.749,00 litros, bem como o consumo relativo - litros/veículo de 1.757,29 no ano de 2015, foi observado que as ações estabelecidas não trouxeram impacto suficiente para o cumprimento da meta. O consumo de gasolina e álcool do ano de 2016 foi de 445.769,83 litros e representou um aumento de 5,70%, e o consumo relativo foi de 1.905,53, representando um crescimento no consumo na ordem de 8,44% em relação ao ano de 2015.

A meta para o diesel foi semelhante à aplicada no indicador álcool e gasolina, ou seja, redução de 7% no consumo. No ano de 2015 o consumo em litros foi de 108.450,00 e o relativo - litros/veículo foi 2.645,12. A meta estabelecida para 2016 não foi atingida pois, o consumo foi de 110.072,18, e o relativo - litros/veículo foi na ordem de 2.747,90, representando um aumento de 1,50% e de 3,89% respectivamente, em relação a 2015.

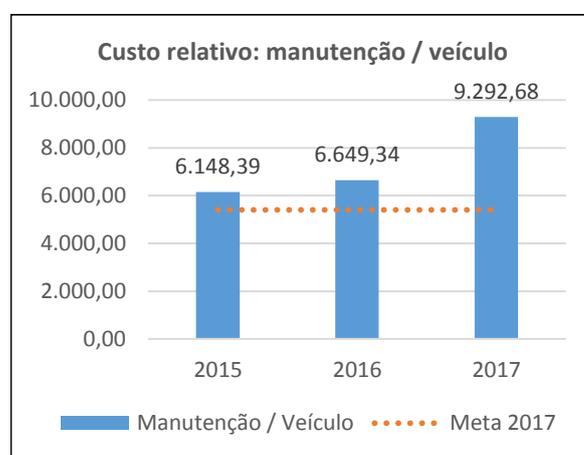
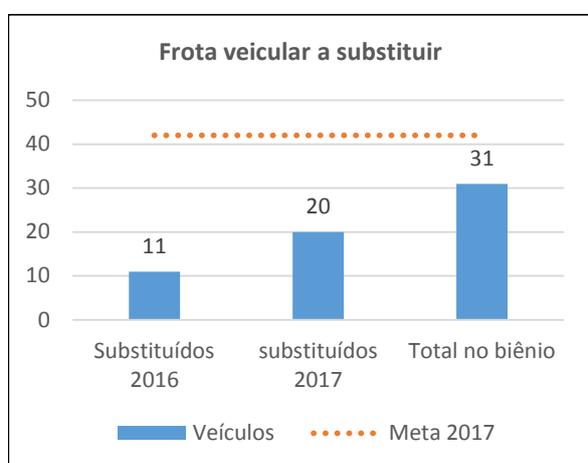
O consumo de gasolina e álcool do ano de 2017 foi de 465.241,10, e representou um aumento de 10,31% em relação ao ano base e o consumo relativo foi de 2.084,92, representando um acréscimo no valor de 19%, não atingindo a meta estabelecida.

Apesar do consumo de diesel, em 2017 (109.294,72 litros) representar um aumento de 0,8% em relação à 2015, o consumo relativo (litros/veículo) foi de 2.974,43, revelando um aumento de 12% em relação ao ano-base, representando o não atingimento da meta estipulada.

Diante do não atingimento das metas para ambos os indicadores nos anos de 2016 e 2017, urge identificar novas ações, bem como revisão das metas para o ano de 2018, adequando a realidade vigente da instituição.

7. VEÍCULOS

Objetivo	Otimizar o uso e distribuição dos veículos.			
Indicador	Meta	Linha de base (frota em 2015)	Meta biênio 2017	Realizado Até 2017
Quantidade de veículos utilizados para transportes no Tribunal	Substituir a frota veicular em 15%	281	42	31
Resultados	Meta não alcançada / 11% da Meta			
Valor da fatura do total de contratos de manutenção por veículo.	Reduzir em 12 % o valor total da fatura dos contratos de manutenção por veículo.	6.148,39	5.410,58	9.292,68
Resultados	Meta não alcançada / ↑51,14% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

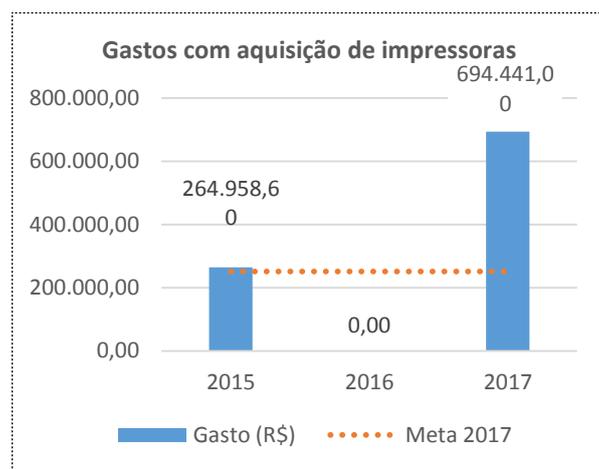
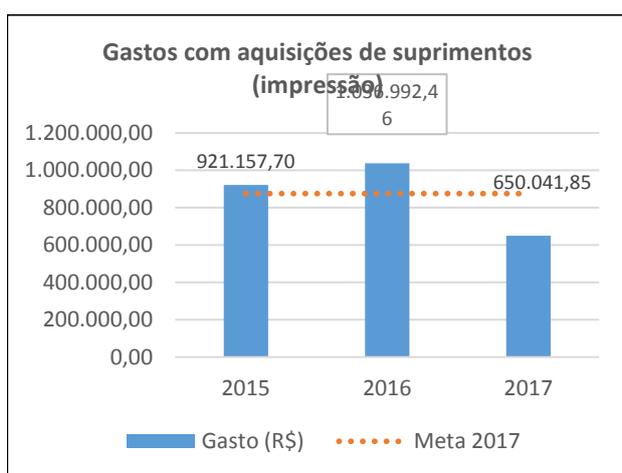
O objetivo desse indicador é otimizar o uso e distribuição de veículos. Para tanto, foram estabelecidos como metas, substituir em 15% a frota veicular até o ano de 2017; e reduzir em 12% o valor total da fatura dos contratos de manutenção por veículo. No ano de 2015 o TJPE contou com a frota de 281 veículos. Para o ano de 2016, só foi possível realizar a substituição de 11 automóveis. No tocante à segunda meta, o ano de 2015 teve como valor de fatura R\$ 6.148,39 por veículo, computando um total de R\$ 1.727.696,42. No ano de 2016 foram gastos, por veículo, o valor de 6.649,34 e o total de R\$ 1.821.606,82, representando um percentual de aumento, respectivamente, de 8,15% e 5,44%.

Em 2017 o quantitativo de veículos substituídos foi de 20, e o valor dos contratos de manutenção por veículo atingiu o montante de R\$ 9.292,68, obtendo-se um total de R\$ 2.417.992,70. Observa-se, neste item, o não atingimento das metas estabelecidas, no percentual de 11% em relação ao primeiro indicador, somando-se os dois anos (31 veículos substituídos) e, quanto ao segundo, o percentual de 51,15% em relação ao ano-base(2015).

A gestão de 2017, pela situação econômica atual, optou por não trocar a tropa por completa, e, conseqüentemente, os contratos de manutenção dos veículos sofreu aumento.

8. IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Objetivo	Racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Gasto com aquisições de suprimentos (DIRIEST).	Reduzir em 5% os gastos com suprimentos de impressão.	921.157,70	875.099,82	650.041,85
Resultados	Meta Superada / ↓29,43% em relação ao ANO BASE			
Gasto com aquisição de impressoras.	Reduzir em 5% gastos com aquisição de impressoras.	264.958,60	251.710,67	694.441,00
Resultados	Não alcançada / ↑162% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse indicador tem como objetivo racionalizar o gasto com impressões, suprimentos e equipamentos de impressão. Ambas as metas estabelecidas têm como propósito a redução em 5% dos gastos em relação ao ano de 2015.

No ano de 2016 a meta 1 não foi alcançada, em razão do aumento de 13% nas aquisições de suprimentos de impressão. Em 2015, o valor foi de R\$ 921.157,70 e, em 2016 foi de R\$ 1.036.992,46.

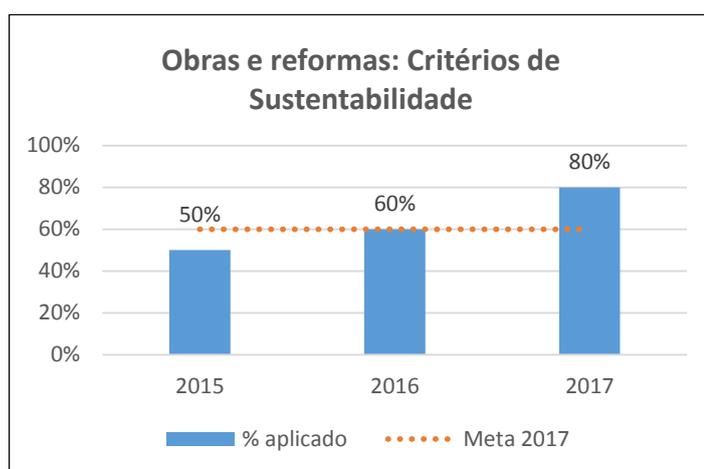
Quanto à meta 2, houve o alcance da meta em razão da não aquisição de impressoras no ano de 2016, sendo o último gasto, em 2015, no valor de R\$ 264.958,60, referente à aquisição de peças para conserto de impressoras.

O ano de 2017 apresenta a superação da meta 1, indicando uma redução de 29,43% nos gastos com suprimentos de impressão em relação ao ano base, perfazendo um total de R\$ 650.041,85. No entanto, no tocante à meta 2, houve um acréscimo de 162%, com gastos no valor de R\$ 694.441,00 com aquisição de impressoras, o que se justifica, em parte, por não ter havido compras deste equipamento em 2016.

O cenário apresentado revela a necessidade de redimensionamento do planejamento anual no indicador Gasto com Aquisição de Impressoras para o ano de 2018.

9. OBRAS

Objetivo	Utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção do TJPE.			
Indicador	Meta	Linha de base	Meta biênio	Realizado
		2015	2017	2017
% de critérios de sustentabilidade aplicados em novas construções.	Aplicar 60% dos 10(dez) critérios de sustentabilidade em cada nova construção	50%	60%	80%
Resultados	Meta superada / ↑60% em relação ao ANO BASE (80% dos 10(dez) critérios)			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

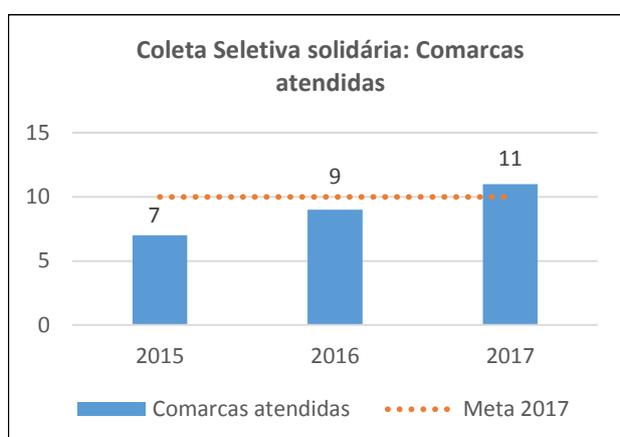
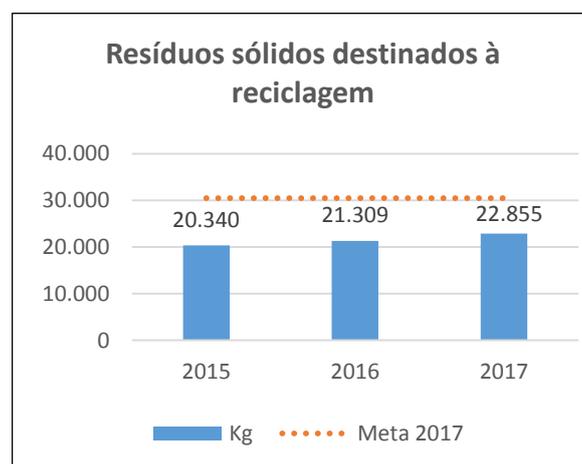
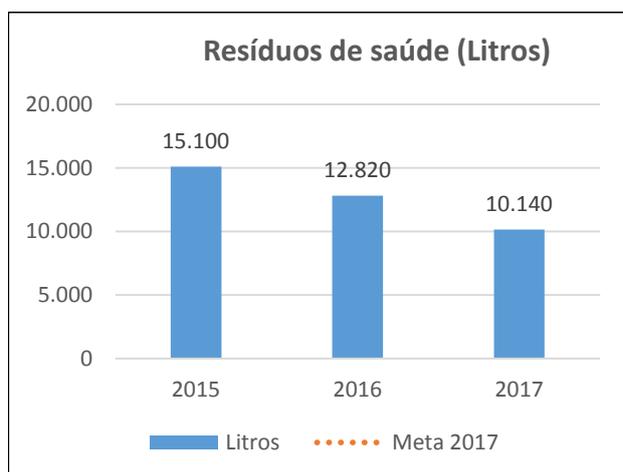
Com o objetivo de utilizar critérios de sustentabilidade nas obras de construção, este indicador tem como meta aplicar 60% dos dez critérios de sustentabilidade em cada nova obra. O desempenho desse indicador passa pela redução e eliminação dos potenciais desperdícios que trazem impacto ambiental nas atividades diárias.

Considerando que o êxito passa pela implementação dos critérios de sustentabilidade em novas obras de construção, identifica-se o cumprimento da meta em 2016 uma vez que todos os projetos (Meta – Status concluída) da Diretoria de Engenharia e Arquitetura contemplaram mais de 60% dos critérios de sustentabilidade. Os Fóruns de Arcoverde e Serra Talhada foram os que tiveram suas obras finalizadas em 2016 e contaram com 8 (oito) critérios de sustentabilidade elencados no plano de ação.

No ano de 2017, 8 (oito) edificações foram inauguradas, quais sejam, Camaragibe, Taquaritinga do Norte, Goiana, Tracunhaém, Agrestina, Santa Maria da Boa Vista, Custódia e Tabira. Os Fóruns de Goiana, Custódia e Tabira, tiveram 9 (nove) itens de sustentabilidade incluídos no projeto e construção e as demais, contaram com 8 (oito) critérios, o que garantiu a superação da meta estipulada.

10.GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo	Destinar adequadamente os resíduos gerados			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação.	Otimizar a destinação de resíduos de saúde.	15.100 litros	Não mensurada	10.140 litros
Resultados	Meta alcançada / Otimização do volume de resíduos destinados			
Resíduos sólidos destinados à reciclagem.	Aumentar em 50% a quantidade de Resíduos Sólidos destinados à reciclagem até 2017.	20.340 Kg	30.510 Kg	22.855 Kg
Resultados	Não Alcançada / ↑12,36% em relação ao ANO BASE			
Comarcas atendidas pela Coleta Seletiva Solidária.	Implantar em, no mínimo, mais 03 Comarcas, Projeto de Coleta Seletiva Solidária, até 2017.	7	10	11
Resultados	Superada / ↑57,14% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é destinar adequadamente os resíduos gerados. As metas para esse indicador são: otimizar a destinação de resíduos de saúde; aumentar em 50% a quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem até 2017; e implantar em, no mínimo 3 Comarcas, a coleta seletiva solidária.

A meta referente à otimização da destinação de resíduos de saúde foi atingida com a revisão do contrato e elaboração de termo aditivo. No ano de 2015 foram destinados 15.100 litros de resíduos de saúde para descontaminação, enquanto que em 2016 a destinação ficou na ordem de 12.820 litros, o equivalente a uma redução de 2.280 litros, ou seja, 15,10% de redução no volume.

No ano de 2017 observou-se a continuidade da redução dos resíduos de saúde destinados à descontaminação, fruto da ação de revisão do contrato com a empresa especializada, contribuindo para o alcance da meta. Identifica-se que a ausência de dados de mensuração da meta dificulta a análise do indicador. Sugere-se revisão da meta e das ações.

No tocante ao aumento em 50% da quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem, não foi possível atingir. No ano de 2015 foram destinados 20.340 Kg e no ano de 2016 foram 21.309 Kg de resíduos. Seria necessário, no ano de 2016, atingir o quantitativo de 24.408 Kg, o equivalente aos 40% da meta.

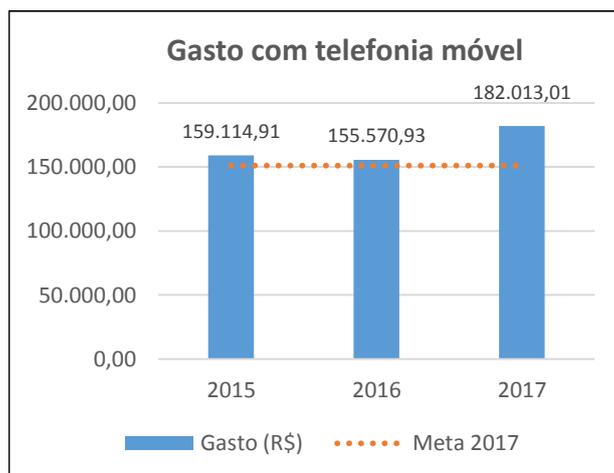
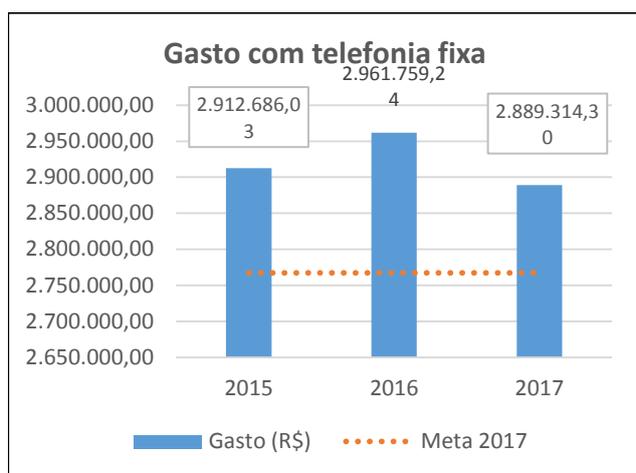
No ano de 2017, apesar do aumento da coleta dos resíduos destinados à reciclagem na quantidade de 22.855Kg, equivalente a 12,36% em relação ao ano base, ainda não foi suficiente para o atingimento da meta, considerando que o percentual de 50% estabelecido, em relação às condições efetivas para implantação no âmbito institucional, foi elevado. Sugere-se a redefinição da meta.

A terceira meta foi superada em 57,14% em relação ao ano base, tendo em vista a implantação em duas comarcas, do projeto de coleta seletiva solidária no ano de 2016 (Abreu e Lima e Igarassu) e no ano de 2017, a ampliação em mais duas (Itapissuma e Itamaracá).

Apesar de não constar no rol de iniciativas do PLS vinculadas ao tema Gestão de Resíduos, faz-se necessário o registro de que a partir de 2017, toda a água/esgoto do Fórum do Recife é encaminhada para estação de tratamento que é tão eficaz que consegue reduzir a quantidade de poluentes mínimos de foram que a água é devolvida à natureza com a qualidade estabelecida pelas normas brasileiras.

11. TELEFONIA

Objetivo	Racionalizar os serviços de telefonia adotando critérios de sustentabilidade.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Gasto total do contrato de telefonia fixa.	Reduzir os gastos com telefonia fixa em 5% até 2017.	2.912.686,03	2.767.051,73	2.889.314,30
Resultados	Não alcançada / ↓0,80% em relação ao ANO BASE			
Gasto total do contrato de telefonia móvel.	Reduzir os gastos com telefonia móvel em 5% até 2017.	159.114,91	151.159,16	182.013,01
Resultados	Não alcançada / ↑ 14,39% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

O objetivo desse indicador é racionalizar os serviços de telefonia, adotando critérios de sustentabilidade. A fim de se alcançar esse objetivo, estabeleceu-se como meta, reduzir os gastos com telefonia fixa e móvel, em 5%, até 2017.

No ano de 2015, no âmbito da telefonia fixa, foram gastos R\$ 2.912.686,03. Já no ano de 2016, o valor gasto foi de R\$ 2.961.759,24. Nesse item, verifica-se que não houve o atingimento da meta estipulada para o ano de 2016, ou seja, 40% da meta total, que daria um valor na ordem de R\$ 2.854.432,31.

No ano de 2017 o gasto total do contrato de telefonia fixa foi de 2.889.314,30 o que representou uma diminuição de 0,80% em relação ao ano base, não havendo o atingimento da meta.

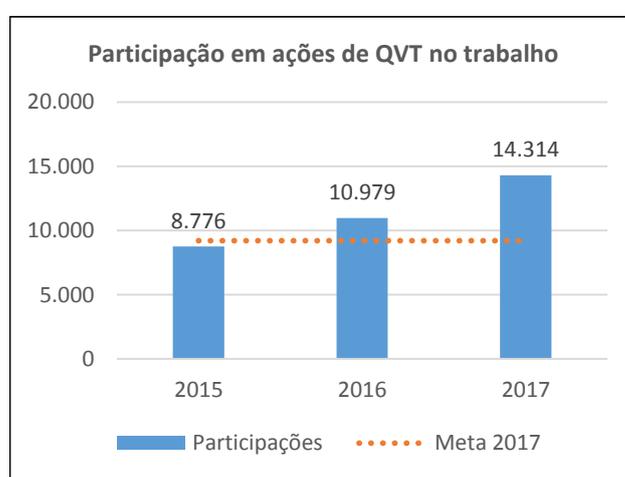
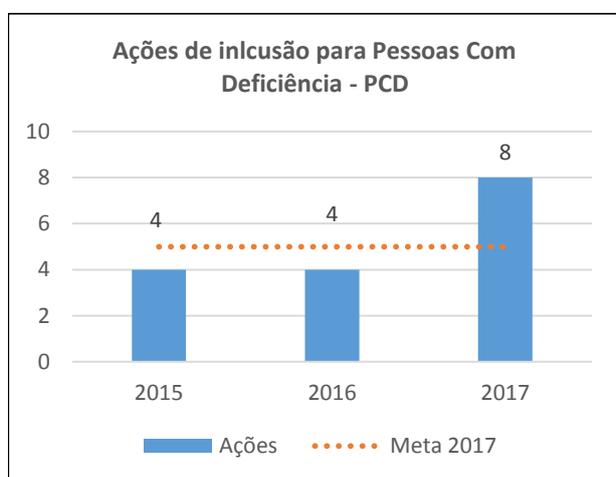
No tocante à telefonia móvel, no ano de 2015, foi gasto a quantia de R\$ 159.114,91, e no ano de 2016, o valor pago foi de R\$ 155.570,93, apresentando uma redução de 2,23%, o que revela o alcance da meta prevista para o ano de 2016.

Em relação ao ano de 2017, observou-se uma elevação significativa do gasto com a telefonia móvel em relação aos anos de 2015 e 2016, representado pelo valor de R\$ 182.013,01 caracterizando o não atingimento da meta no percentual de 14,39% de aumento em relação ao ano base.

A justificativa foi dada em reunião com a área gestora, quando informou que houve mudança nos serviços contratados, o que trouxe aumento no valor do objeto contrato, como por exemplo o plano de dados dos celulares que atendem aos Desembargadores passou de 2GB para 10GB e as assinaturas das linhas (plano sob medida, tarifa zero, etc) tiveram aumento na quantidade contratada.

12. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo	Promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Ações de inclusão para servidores com deficiência.	Aumentar para 05 o número de ações de inclusão para PCD.	4	5	8
Resultados	Meta superada / ↑ 100% em relação ao ANO BASE			
Participação da Força de Trabalho Total em ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho.	Aumentar em 5% o número de participações nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.	8.776	9.215	14.314
Resultados	Meta superada / ↑ 63,10% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse indicador visa promover ações de qualidade de vida para melhoria do clima organizacional, e apresenta duas metas, que são, aumentar para 05 o número de ações de inclusão para Pessoa com Deficiência- PCD; e aumentar em 5% o número de participação nas ações de qualidade de vida no trabalho até 2017.

Considerando as ações de inclusão para servidores com deficiência, o TJPE não ampliou o número de ações durante o ano de 2016, porém, ainda conseguiu atingir a meta estabelecida para o ano.

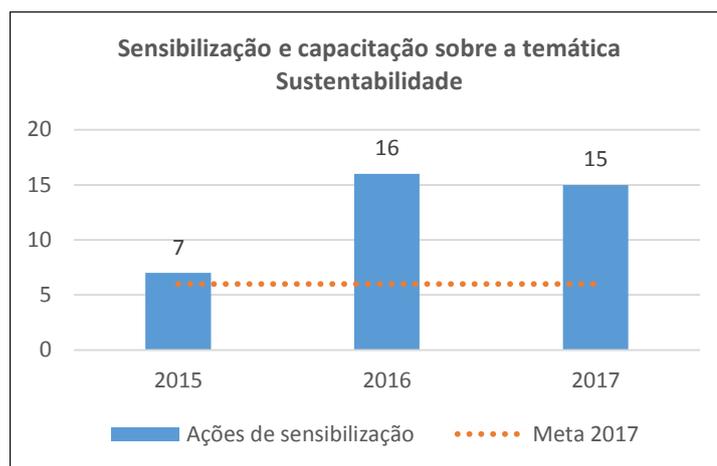
Em 2017 a meta foi superada, atingindo 100% em relação ao ano base, totalizando 8 ações de inclusão.

Considerando a relevância do tema e o porte da instituição, sugere-se a revisão da meta, pois em termos absolutos, a proposição da meta ficou reduzida em apenas 1 ação de inclusão no biênio.

Quanto à participação dos servidores nas ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, a meta de aumentar em 5% o número de atendimentos foi superada pois atingiu 63,10% em relação ao ano base, com 14.314 participações, o que sinaliza a importância e eficácia das ações estabelecidas para o cumprimento dessa meta. Sugere-se que a meta seja aumentada considerando a elevada margem de superação.

13. SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Objetivo	Estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis.			
Indicador	Meta	Linha de base 2015	Meta biênio 2017	Realizado 2017
Quantidade de ações de sensibilização e capacitação.	Promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática Sustentabilidade até 2017.	7	6	15
Resultados	Meta superada / ↑114% em relação ao ANO BASE			



ANÁLISE E COMENTÁRIO SOBRE O DESEMPENHO

Esse tema tem por objetivo estimular o desenvolvimento de competências institucionais e individuais de magistrados e servidores para ações e práticas sustentáveis. A meta para a quantidade de ações de sensibilização e capacitação é promover no mínimo 06 ações de sensibilização e capacitação sobre a temática sustentabilidade até 2017. A meta foi superada em 114 % em relação ao ano base, com a realização de 15 ações de sensibilizações/capacitações. Faz-se, portanto, necessário manter a estratégia das ações adotadas, a fim de garantir o resultado estipulado.

CONCLUSÃO

Ao final do biênio 2016-2017 evidenciou-se a importância desse instrumento de gestão para a ampliação da competência institucional em criar e implantar práticas socioambientais, incorporando hábitos para a instalação da cultura da sustentabilidade. Como o Plano Logístico Sustentável 2016/2017 foi o primeiro plano estruturado de sustentabilidade, tivemos a oportunidade de produzir Lições Aprendidas, perceber necessidades de melhoria e enfatizar os pontos positivos.

Como boa prática, o TJPE convidou a Coordenadora Socioambiental do Tribunal de Justiça do Distrito Federal-TJDFT para ministrar palestra e oficina em janeiro de 2018 para gestores das áreas envolvidas no PLS com o intuito de aprimorar o conhecimento para a construção do PLS 2018/2019, visto que se demanda esforço e compromisso coletivo para as conquistas que surgirão ao longo dos próximos anos.

Por fim, a divulgação desse relatório de desempenho é um convite ao envolvimento de todo o corpo funcional do Tribunal de Justiça de Pernambuco para o protagonismo e ampliação da consciência socioambiental e consolidação de uma Instituição comprometida com a transparência, ética, responsabilidade com gastos públicos e cidadania.

Comissão Gestora do PLS-TJPE



Assinado eletronicamente por: LUIS EDUARDO SARAIVA CAMARA:1765175
SERVIDOR - Publicação de Transparência
em 17/07/2019 às 18:53N/S Cert.: 126226702097032905031014150381038078119
<http://www.tjpe.jus.br/validardocumento>

Autenticação:
K8.Q6.M7.M3.8D

